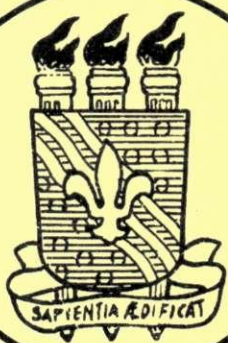


≡ UFPB ≡

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

Pedagogia



“Que a educação seja para cada pessoa um começar a viver. Vivendo numa doação de si próprio aos grandes ideais da humanidade, todos contribuirão para o surgir de uma sociedade mais humana.”

(Renê Daumal)

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
NO ENSINO DE 1º GRÁU

HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO: Escola de 1º grau
Maria Inês Maria Inês Maria Inês

ANO: 1986 PERÍODO: VI

PRÉ-ESTAGIÁRIA:

Maria Keilde Ferreira dos Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V
CAJAZEIRAS PB.

PRÉ - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO
ESCOLAR.

ORIENTADORA: MARIA SILVANI PINTO

PRÉ - ESTAGIÁRIA: MARIA NEILDE FERREIRA DOS SANTOS

CAJAZEIRAS PB.

1.986.

" Participamos da formação do futuro na medida da nossa capacidade de conceber e corresponder a novas possibilidades, tra_{zê}-las para fora de nossa imaginação e ' pô-las concretamente em prática."

Í N D I C E

1 - INTRODUÇÃO

2 - DESENVOLVIMENTO

3 - CONCLUSÃO

4 - ANEXOS

4.1. FASE DE OBSERVAÇÃO DA ESCOLA DE 1º GRAU
MARIA IRISMAR MACIEL MOREIRA.

4.2. FASE DE PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA DE 1º
GRAU MARIA IRISMAR MACIEL MOREIRA.

4.3. PLANO DE AÇÃO.

5 - BIBLIOGRAFIA.

I N T R O D U Ç Ã O



O papel da escola não é apenas cumprir o que vem pronto e determinado, conversar, informar professores' ou fiscalizar se o trabalho está sendo executado, mas ' uma ação pedagógica no tocante as necessidades de to - dos que estão inseridos na realidade educacional de ' entidade escolar.

Neste trabalho, como início de uma ação pedagógi- ca, visa focalizar todas as experiências vivenciadas no período de Pré - Estágio de Supervisão Escolar realiza do na Escola de 1º grau Maria Irismar Maciel Moreira ' na cidade de Icó - Ceará.

Por determinação da disciplina Princípios e Mé - todos de Supervisão Escolar III, foram exigidas tarefas de trabalhos, tais como: aplicação de atividades dire- cionadas e aplicáveis na Escola de 1º grau, objetivando conhecer as entidades escolares no seu todo, assim como atingir os nossos objetivos, referentes no processo ' ensino - aprendizagem.

D E S E N V O L V I M E N T O

A educação é uma tarefa que deve ser realizada no encontro. Uma educação de encontro, se faz pela comunicação, pelo uso da palavra, como realidade humana, pelo diálogo. Então vivemos todos, educadores, (pesquisadores, administradores) uma tarefa comum.

Temos os mesmos objetivos e nossos esforços devem se unir no sentido de atingir as metas próprias de uma Educação em acordo com o nosso momento.

Baseada da idéia acima expressa, desenvolvi as atividades durante minha permanência na Escola Maria Iris-mar Maciel Moreira.

As atividades realizadas na fase de observação tiveram seu início com um contato informal com a direção, corpo docente e auxiliares de serviço que forma essa escola, sobre a organização e funcionamento da mesma.

Neste aspecto foram colhidos dados sobre a Estrutura Física e Funcional, aspectos sócio-econômico e principalmente a situação Ensino-Aprendizagem.

De acordo com as atividades, entrevistas, realizadas na comunidade com os pais dos alunos, deu pra perceber, o distanciamento que existe entre (Escola x Comunidade).

(Vide anexo 1).

Quanto a fase de participação na referida escola pude no setor técnico pedagógico trabalhar com o conhecimento e análise conjunta do plano de ação da Supervisão Escolar, analisar os planos anuais de ensino (por série/ conteúdos) visitas às salas de aula, aplicar questionários aos professores e alunos, especificando a situação ensino aprendizagem e realizar reuniões pedagógicas, sendo que no setor administrativo tive a oportunidade de conhecer e analisar o plano anual de direção.

(Vide anexo 2)

Para um trabalho ter bom êxito é necessário que a formação do educador, deixe-o capaz de suprir as necessidades do educando, pois assim será a educação mais rendosa, proveitosa e facilitará uma melhor aprendizagem e conseqüentemente, haverá mais conscientização do valor da educação.

C O N C L U S Ã O

Com base nos trabalhos realizados durante a fase do pré - estágio Supervisionado na Escola de 1º grau Maria Irismar Maciel Moreira, permitiu concluir, de modo claro, a grande diferença entre o que ensina as escolas e a realidade.

A profunda desigualdade no desempenho escolar das crianças e dos jovens, das diversas classes sociais, que são resultantes da estrutura econômica - capitalista em que vive o homem. A condição da classe trabalhadora, leva o aluno a frequentar a escola pública, por ser grátis, oferecer merenda escolar, exigir menos material didático. Enquanto isso, recebe uma orientação escolar deficitária, às vezes por despreparo dos mestres, às vezes por serem classe superlotadas.

Dia a dia, está a escola se desacreditando, proporcionando uma aprendizagem de baixo nível; tornando a educação um instrumento de discriminação social dissimulada.

Foi bastante válido e proveitoso, uma vez que as experiências adquiridas irão servir de subsídios para o desenvolvimento das atividades na prática como educador, e que no estágio, propriamente dito, possamos trabalhar melhor e mais conscientes do que iremos realizar.

IV - ANEXOS.....

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V - CAJAZEIRAS PB.



CURSO: LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR.

ORIENTADORA DO PRÉ - ESTÁGIO: MARIA SILVANI PINTO

RELATO FASE DE OBSERVAÇÃO

PRÉ - ESTAGIÁRIA: MARIA NEILDE FERREIRA DOS SANTOS

ANEXO 1.....

Fase de Observação.

Relato das experiências desenvolvidas no período do Pré - Estágio, durante a fase de observação na Escola de 1º grau Maria Irismar Maciel Moreira em Icó - Ceará.

RELATO DAS ATIVIDADES

APRESENTAÇÃO:

"A escola deveria ser o receptáculo da experiência social. Assim como uma invenção ou descoberta produz modificação total ou parcial na fábrica, as oscilações e transformações sociais deveriam produzir ressonâncias na escola."

Neste trabalho, teremos o relato das atividades desenvolvidas na fase de observação na Escola de 1º grau Maria Irismar Maciel Moreira, no tocante a sua estrutura física e funcional.

INSTITUIÇÃO :

ESCOLA DE 1º GRAU MARIA IRISMAR MACIEL MOREIRA.

I - CONDIÇÕES DO PRÉDIO RELATIVO A:

1. Histórico da Escola:

A Escola de 1º Grau Maria Irismar Maciel Moreira, é uma instituição nova, criada pelo município e doada ao estado.

O nome que recebe é uma homenagem a célebre figura icoense, que durante toda sua vida dedicou-se ao magistério, tornando-se uma pessoa de muito respeito e admirável por todos, devido todo o apoio que prestou nossa educação.

II - LOCALIZAÇÃO E LIMITES:

Localiza-se à Rua- São Geraldo s/n, no bairro Matedouro - Icó - Ceará.

Limita-se ao norte com a serraria do Sr. Clementino Guedes da Silva; ao sul, com a residência do Sr. José Vieira da Silva; a leste, com a rua- São Geraldo e a oeste com o rio salgado.

3- DEPENDÊNCIAS DO PRÉDIO:

07 salas de aula
01 secretaria
01 cantina
07 banheiros
01 pequena área onde funciona o bebedouro
01 sala ambulatório

4- TURNOS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Funciona em 03 turnos:
-07.00 às 11:00 h. matutino
-13:00 às 17:00 h. vespertino
-19:00 às 22:00 h. noturno

5- TOTAL DE ALUNOS:

A escola atende a população escolar de
560 alunos.

Matutino / Vespertino		Noturno
1ª série	195	educação inte - grada. 164 alunos.
2ª série	109	
3ª série	58	
4ª série	34	

6- SÉRIES EXISTENTES:

Há um funcionamento na escola, a 1ª fase de
1º grau: 1ª à 4ª série e educação integra-
da.

7- DIRETORA:

MARIA ZULEIDE DE LIMA TEIXEIRA

8- SUPERVISORA:

A escola recebe assistência de uma supervi-
sora de outra escola:

FRANCISCA RICART BEZERRA.

9- CORPO DOCENTE

O corpo docente compõe -se de 17 professores, sendo 2 professores orientadores com o 4º pedagógico e 15 professores com 4º pedagógico .

10-PESSOAL DE APOIO:

A escola dispõe de: 01 secretária,02 auxiliares de secretaria,02 vigias,04 auxiliares de serviço.

11-SERVIÇOS EXISTENTES:

-Inspeção escolar - feita pela 14ª DERE (Delegacia Regional de Educação) que se localiza na mesma cidade.

-Caixa escolar - o sistema de funcionamento da caixa é feito de modo que venha beneficiar o aluno.

-Cantina - oferece merenda escolar ao aluno.

-Não há na escola o Círculo de Pais e Mes - tres, mas bimestralmente acontecem reuniões de pais e professores, com o objetivo de fazer a entrega de boletins e discutir condições de aprendizagem e avaliar do aluno, como também, integrar os pais à escola.

-Pelotão de Saúde - encontra-se funcionando em precárias condições, pois não dispõe de medicamentos necessários para um bom funcionamento.

-Assistência médico-odontológica - realizada periodicamente pela FSESP(Fundação Serviços Saúde Pública)que também orienta as aplicações de fluor semanalmente.

12- ORGANOGRAMA:

Existe organograma na escola, só que não se adequa à realidade da escola, uma vez que alguns serviços que foram colocados no mesmo, não estão em funcionamento normal.

13- CURRÍCULO:

Não há o currículo propriamente dito, na escola. O que existe em funcionamento não é colocado no papel. Na realidade o que formaria o currículo existe e funcionando, só que não é de forma organizada.



NA COMUNIDADE:

APRESENTAÇÃO:

"Se o cotidiano ou dia-a-dia parece-te pobre, não te deves queixar dele, mas ' dele mesmo, fraco demais para lhe extrair toda a riqueza."

A Escola de 1º Grau Maria Irismar Maciel Moreira, está localizada no ' bairro Matadouro, no município de Icó Ce. E com o relato das atividades desenvolvida na comunidade poderemos obter uma visão global de como vive os educandos, bem como do local onde a escola se localiza.

I- ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL:

1-LOCALIZAÇÃO E LIMITES:

A escola de 1º Grau Maria Irismar Maciel Moreira, localiza-se no bairro Matadouro que limita-se ao norte com o bairro Sr. do Bomfim, especificamente com a rua do mesmo nome; ao sul com a Rodovia asfaltada Ceará, a leste com a rua ' Desembargador Bastos e a oeste com o rio salgado.

II- LÍDER COMUNITÁRIO:

Não há no bairro, qualquer tipo de associação, de organização comunitária, conseqüentemente, ' não existem líderes comunitários.

3- CONDIÇÕES HABITACIONAIS:

O bairro apresenta circunstâncias habitacionais, em parte, relativamente boas, outra parte encontra-se em situações precárias.

4- CONDIÇÕES DE SAÚDE:

As condições de saúde para a população deste determinado bairro são precárias, uma vez que tem um saneamento básico necessário, e os moradores são na sua maioria desempregados ou subempregados. O bairro onde a escola está localizada é carente e desprovido de uma real assistência de saneamento básico, assim como de melhores condições de vida o que facilita o povo a contrair doenças.

5- ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL:

A cidade é sede da 1ª DERE - Delegacia Regional de Educação - que presta serviços e atendimento burocráticos, técnico-pedagógico-didático às escolas locais e pertencentes à mesma.

Possui:

- 01 escola de 1º grau completo
- 01 escola de 1º e 2º graus com os cursos profissionalizantes de normal-pedagógico.
- conta ainda com curso suplementar: educação integrada.

6- VALORES ARTÍSTICOS E CULTURAIS:

-Temos alguns estudantes que por conta própria elaboram suas peças teatrais e procuram apresentá-las, mesmo sem receber incentivo da comunidade e das escolas.

-Existe um grupo que encontra barreiras para desenvolver seus trabalhos, desde os aspectos sócio-políticos, até mesmo a falta de interesse da população.

7- ASPECTOS SÓCIO - ECONÔMICOS:

ESCOLA X COMUNIDADE

-O processo social que conduz à superposição de camadas sociais é visto como classe baixa e média.

-O exercício de cargos pelos trabalhadores da - quele bairro são: funcionários públicos, federais, estaduais, municipais e comerciantes.

-Os produtos fabricados e exportados são: banana, arroz, algodão (devido suas altas produções pelo PICC (Perímetro Irrigado Icó - Lima - Campos), vale ressaltar que pouco destes produtos ficam para a comunidade.

II SITUAÇÃO ENSINO / APRENDIZAGEM.

A- O currículo das escolas satisfaz às necessidades da clientela de trabalho? A escola tem se preocupado com a elaboração e ou reformulação dos mesmos.

R- O currículo não satisfaz as necessidades educacionais atuais e a escola como um todo, pouco ou quase nada tem feito para a reformulação do mesmo. No entanto, uns poucos profissionais de educação tem tentado inserir mudanças curriculares na medida do possível, mas há muito a desejar.

B- Os planejamentos de ensino são elaborados - com base nas condições sócio - econômicas e - políticos dos educandos?

R- Em parte o são, mas na totalidade dos casos.

C- A escola tem sentido necessidade de uma reformulação quanto a planejamentos, metodologia, sistema de avaliação e recuperação utilizados pela mesma.

R- Como na questão 1, apenas alguns dos que fazem a escola estão preocupados com a melhoria do processo educacional, visando uma educação crítica e libertadora, comprometida com a realidade. Ainda há uma grande maioria retrógrada, descomprometida e despreocupada com a reformulação de métodos e técnicas. Fica sempre esperando que outros o façam, mas poucos se dispõem a fazê-lo.

D- A escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação de seus alunos? O que tem sido feito para diminuir essa problemática?

R- Pelo que se constata, as causas da evasão quase não tem sido motivo de preocupação, porque o compromisso com educação ainda é muito restrito. Quanto a reprovação, já tem sido mais motivo de debate, mais estudo, principalmente onde há a atuação do supervisor. Mas muito precisa ser feito para o engajamento de todos que fazem a escola.

E- Qual o nível de "envolvimento" e aceitação dos alunos e comunidade com relação à sistemática de trabalho desenvolvida pela escola?

R- Os alunos na maioria dos casos, ainda são omissos, aceitando que os professores deliberem. Os pais, pouco ou nada, participam da sistemática de trabalho; entregam os filhos à escola e pronto.

Os professores, na maioria, estão interessados em dar conteúdos, programa (só Deus sabe como) e poucos se preocupam em ver educação como troca de experiências, onde não é certo de papel, onde se jorra, "conhecimentos" e ele só engole.

F- Como é o relacionamento de Escola X Comunidade e vice - versa?

R- Analisando a questão 5 pode-se comprovar que o relacionamento é distante e falho.

G- Existe por parte da comunidade escolar e da comunidade em geral uma preocupação, com relação á organização de classes e envolvimento das mesmas nas lutas por uma Educação libertadora e de conscientização?

R- O educador tem a obrigação de ser politizado, visto que o homem é um ser político. Mas essa prática ainda rasteja pelas escolas, desse estado e muito particularmente dessa cidade. Começam em algumas das escolas a aparecer profissionais interessados em conscientizar, mas o número é tão irrisório que pouco ou quase nada se tem feito no tocante a organização de classes e luta pelos direitos do homem como estudante como profissional, como trabalhador.

H- O que a comunidade espera da escola?

R- Em encontros com todos os pais "Ouvindo a Escola Pública" e " Debate Nacional Educação/ Escola-Dia" verificamos que os pais esperam tudo da escola: educação, aprendizagem, formação e preparação par a vida. A escola como parte da tarefa de educar que compete também a eles.

I- Como a comunidade poderia colaborar com a escola?

R- Participando mais ativamente, só assim se descobriria, a parcela de culpa que cada um tem, tanto os pais como a escola. Seria feito o acompanhamento e a cobrança nas possíveis falhas.

I - Que mudanças a comunidade sugere para serem feitas urgentemente pela escola?

R- Acreditamos que a escola sozinha é limitada para realizar as mudanças, apesar de sabermos que a iniciativa deve ser dela. É preciso compromisso da escola e também de todos e dos pais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V. CAJAZEIRAS PB.
CURSO - PEDAGOGIA
HABILITAÇÃO EM SUPERVISÃO

DISCIPLINA: PRÍNCIPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO III

ORIENTADORA DO PRÉ - ESTÁGIO:

MARIA SILVANI PINTO.

PRÉ - ESTAGIÁRIA:

MARIA NEILDE FERREIRA DOS SANTOS.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V - CAJAZEIRAS PB.

CURSO: LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR.

ORIENTADORA DO PRÉ - ESTÁGIO: MARIA SILVANI PINTO

RELATO FASE DE PARTICIPAÇÃO

PRÉ - ESTAGIÁRIA: MARIA NEILDE FERREIRA DOS SANTOS

ANEXO 2.....

Fase de Participação

Relato das experiências desenvolvidas no período do Pré - Estágio durante a fase de participação no ensino de 1º grau realizado na Escola de 1º Grau Maria Irismar Maciel Moreira, em Icó - Ceará.

RELATO DAS ATIVIDADES

APRESENTAÇÃO:

"O Formalismo dominante nas atividades escolares apresenta profundo contraste com as técnicas de comunicação usadas, hoje em dia, nas relações sociais, nos divertimentos, no trabalho e na imprensa falada e escrita."

No trabalho ora apresentado, será o relato das atividades desenvolvidas na fase de participação na Escola de 1º Grau Maria Irismar Maciel Moreira.

I-NO SETOR ADMINISTRATIVO:

1-Não há plano de direção, apesar da diretora ser muito dedicada e desempenhar com bastante esforço sua função.

II-NO SETOR TÉCNICO - PEDAGÓGICO:

1-Não há plano de Supervisão, pois não existe supervisora. Está sendo implantado na escola um novo sistema de planejamento:

Foi criado também o papel do professor orientador, que ocupa o lugar da supervisão, mas esse sistema encontra-se em fase de estágio.

2-ANÁLISE DOS PLANOS DE ENSINO:

1ª Série:

O plano anual da 1ª série é baseado na cartilha, "O mundo de João e Maria", criada pela Secretaria de Educação do Ceará e que apesar de algumas falhas, muito se assemelha à realidade do aluno.

O plano consta de conteúdos que estão de acordo com a maturidade do aluno, e é de forma integrada, não havendo separação. É muito rico em técnicas recreativas de aprendizagem. É de fácil compreensão, o que possibilita o professor colocá-lo em prática. Tudo que nele se encontra é de realização concreta e não fictícia, não havendo enfeites e coisas que estejam ao alcance do professor e dos alunos.

2ª Série/ 4ª Série

O plano anual da 2ª à 4ª Série em quase tudo difere do plano da 1ª série. Primeiro é feito de forma desintegrada, não havendo a integração horizontal necessária. Ou seja as matérias são ministradas para os alunos de maneira separada. Os conteúdos não estão muito de acordo com a realidade dos alunos, não convém com livro didático, principalmente os conteúdos da área de comunicação e expressão, porque os livros são editados na região sul, fugindo totalmente da realidade dos alunos.

Não apresenta técnicas e tampouco metodologias, contém apenas o conteúdo programático.

3- VISITA ÀS SALAS DE AULA:

Visitei todas as salas de aula, e constatei que não deu para observar e analisar todos os aspectos necessários, mas permitiu que eu me aproximasse cada vez mais do professorado e tivesse maior contato com os alunos.

Observei ainda que os aspectos físicos das salas de aula apresentam-se mais ou menos bons - a classe é de parte média, clara e arejada, o quadro negro bem localizado e espaçoso, as carteiras em bom estado de conservação, paredes limpas, só o piso encontra-se em deteriorização.

Senti que fui bem recebida e que toda a equipe que faz parte da escola ficou satisfeita com a visita, pois recebi convite de ambas as partes - professor - aluno, para voltar e dar a minha contribuição para melhorar as aulas.

4- APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS:

4.1. TABULAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS.

ASSUNTO: ENSINO / APRENDIZAGEM.

CONSULTADOS: ALUNOS.

1-Como você gostaria que fosse sua escola,suas aulas?

R-Gostaria que não houvesse diferença de raça e de condição social,pois somos todos humanos e iguais.

-Que houvesse mais recursos financeiros,pois nossa escolinha é muito pobre.

-Nossas aulas são como gostaríamos que fossem.

2-Quais as dificuldades que sente para aprender?

R-A memória exige um pouco de paciência,se o professor ensinar devagar da para captar alguma coisa.

-A maior dificuldade é aprender matemática.

-A dificuldade que sinto é aprender português.

-Não tenho dificuldades.

3-Você acha importante estudar? Por quê?

R-Sim,porque todos nós temos um futuro pela frente e o estudo é o mais importante degrau a vencermos seguindo-o.

4-Como se sente em sala de aula? O que a professora ensina lhe é interessante,ou seja, é aquilo que você gostaria de aprender?

R-Sinto-me muito bem.O que a professora nos ensina é realmente o que queríamos aprender,e é o mais interessante.

5-De que maneira acontece o sistema de avaliação na sua turma?

R-Somos avaliados por exercícios feitos extraclasse e em sala de aula, pelo comportamento,por trabalho que fazemos.

Através de leituras,testes de sondagem,participação nas aulas,comportamento,enfim por tudo que praticamos.

4.2. TABULAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS.

ASSUNTO: ENSINO / APRENDIZAGEM

CONSULTADOS: PROFESSORES.

1- Que dificuldades enfrenta na sala de aula, relativo ao ensino e aprendizagem? Que sugestões apresenta para melhorar.

R- As dificuldades são muitas:

- Falta de material, conhecimentos gerais, entrosamento entre escola e comunidade, fonte de pesquisa, um planejamento mais adequada etc.

-Sugestões:

Que haja outros métodos essenciais para ajudar o professor a transmitir aos alunos os conhecimentos.

-Criação de uma biblioteca, e que pouco material existente na escola seja aproveitado.

2- Para você como professor, os conteúdos ministrados em sala de aula, estão de acordo com a realidade e necessidade do aluno.

R-Não, faz-se necessário professor treinado, com muita experiência e capacidade de perceber as necessidades do aluno para a partir disso poder utilizar melhor os conteúdos.

-Muitos dos conteúdos, mas precisam mais um pouco de desenvolvimento e adaptação a realidade dos alunos para assim atingir às suas necessidades.

3- Para você utilizar técnicas nas suas aulas, como são usadas? Acha necessário?

R-As técnicas usadas em sala de aula são importantes porque despertam mais o interesse no aluno. Nos últimos dias o nosso aluno está desligado, não tem muito interesse e quando existem ilustrações, ele observa mais, procura saber mais as técnicas que fazem com que o aluno aprenda sem precisar de tanto esforço.

É muito importante o método de atuação de um professor em sala de aula, depende muito dele o melhor aproveitamento de sua turma. Por isso é necessário muita atividade do professor. Por exemplo: dando oportunidade ao aluno de livre escolha, deixando que ele participe mais dos assuntos abordados, fazer trabalhos de equipe, pesquisas etc. Movimentar também as aulas através de cartazes dramatizações, aplicação de técnicas recreativas etc.

4-Como encontra-se o nível de aprendizagem dos alunos?

R-O aluno não apresenta um bom nível de aprendizagem, isto porque não há mais aquele interesse pessoal de aprender, pra que no futuro ele possa transmitir. Mas este problema está acontecendo em todas as escolas, por isso creio que não está havendo muita satisfação do aluno. O mesmo está à procura de sua realidade que não se encontra incluída nos conteúdos de ensino.

5-Quais os métodos de avaliação, por você efetuados para com os seus alunos?

R-Os métodos são muitos antigos, minha avaliação é feita através de leituras, escritas, comportamento, participação nas aulas e interesse e vontade que o aluno demonstre para aprender, e a capacidade de resolver os exercícios.

-Avaliação escrita, exercícios de sondagem, pesquisas etc.

4.3. ANÁLISE DOS DADOS TABULADOS:

SITUAÇÃO: ENSINO / APRENDIZAGEM.

Constatedei que a atual situação ensino/aprendizagem anda cada vez pior. O que há são professores muito esforçados, com pouca qualificação, programas e conteúdos de - sintegrados da realidade, alunos desinteressados e mal ' satisfeitos com a escola.

No processo ensino/aprendizagem não é necessário a transmissão e recebimento de conteúdos, e sim um processo no qual educador e educando possam trocar experiências, para assim tornarem sujeito de sua própria história, e não serem meros expectadores e transmissores de ' conhecimentos, que nada tem com suas realidades.

Para haver aprendizagem é preciso que haja um trabalho entre professor e aluno uma integração total entre matérias, técnicas e objetivos de ensino.

Esta análise foi mais uma experiência em educação que pude constatar para haver uma boa aprendizagem.

5- REUNIÃO PEDAGÓGICA.

PAUTA DE REUNIÃO.

Local- Escola de 1º Grau Maria Irismar Maciel Moreira.

Data - 09 / 05 / 86.

Responsável - aluna do pré - estágio de Supervisão
Escolar.

Objetivo: Integrar Escola X Comunidade.

Conhecer e discutir acerca do trabalho, desen-
volvido na escola e na comunidade.

Participantes: - pais
- diretora
- professores

Assuntos: -O porquê da reunião.
-Relacionamento Escola X Comunidade
-Apresentação artística.

Metodologia: -Palestra participativa
-Técnicas de recreação

Conclusão e Sugestões:

Concluindo esta reunião pedagógica, foi bastante váli -
da, e sugeria que sempre houvesse reunião neste siste -
ma, só assim a comunidade ficaria mais ligada a escola.

Avaliação:

Valeu o trabalho, como também o bom relacionamento, com
as pessoas que participam desta reunião.

CONCLUSÃO DA REUNIÃO.

Realizou-se no dia 09 de Maio, na Escola de 1º Grau Maria Irismar Maciel Moreira, uma reunião com a participação da diretora, pais e professores da referida escola.

A referida aluna pré - estagiária do estágio supervisionado de Supervisão Escolar. Iniciou o debate relativo a importância dos pais na escola e da escola na comunidade, após ter sido feita a amostragem dos trabalhos da fase de observação, e explicando-lhes a atual fase de participação.

O debate foi bastante participativo, houve contribuição dos pais e professores, onde o ponto maior da discussão foi a aprendizagem dos alunos e a participação dos pais no acompanhamento e evolução dos filhos.

Para motivar a reunião abriu-se espaço para as apresentações artísticas por crianças da FEBEMCE que prestaram suas mensagens, homenageando ao grande dia das mães através de quatro dramatizações, o que deixou a todos descontraindo e emocionados.

Concluí que Escola X Comunidade não podem viver distanciados, portanto é preciso que haja mudança, e que a escola possa recuperar o seu crédito e todos realmente se eduquem.

I - IDENTIFICAÇÃO

P L A N O D E A Ç Ã O

PLANO DE AÇÃO PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE
SUPERVISÃO ESCOLAR.

PERÍODO DE EXECUÇÃO - AGOSTO A NOVEMBRO DE 1.986

ESCOLA DE 1º GRAU MARIA IRISMAR MACIEL MOREIRA.

ICÓ - CEARÀ

RESPONSABILIDADE:

MARIA NEILDE FERREIRA DOS SANTOS

ESTAGIÁRIA DE SUPERVISÃO ESCOLAR

II JUSTIFICATIVA

Por exigência da disciplina Princípios e Métodos de Supervisão Escolar, do curso de Pedagogia, passo a elaborar este plano de ação que deverá ser desenvolvido no período do Estágio Supervisionado De Supervisão Escolar, na Escola de 1º Grau Maria Irismar Maciel Moreira.

A fim de melhorar as necessidades e suprir as dificuldades apresentadas pelos alunos da referida Escola.

Objetivos Gerais:

- Contribuir para a melhoria da situação ensino/aprendizagem.
- Proporcionar à Entidade escolar melhor desempenho nos aspectos sociais.

Objetivos Específicos:

- Explicar métodos e técnicas para provar as deficiências em leitura e obter o domínio das operações matemáticas.
- Instituir uma pequena biblioteca no intuito de desenvolver o costume pela leitura e pesquisa.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES BÁSICAS

OPERACIONALIZAÇÃO

CRONOGRAMA

		CRONOGRAMA																
		Agosto			Setembro				Outubro				Novembro					
		1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	
Trabalho junto a professores da 2ª série, turno manhã, no tocante as dificuldades em leitura.	Conversando informalmente com os professores e alunos, relativo a deficiência em leitura para assim planejar as atividades referentes ao problema, como tarefas específicas, tais como leitura individual, silenciosa, criação de textos didáticos etc.	X			X													X
Desenvolvimento de tarefas relativas à deficiência nas operações matemáticas.	Conversando com professores e alunos com relação à deficiência em operações matemáticas, tentando planejar atividades relativo ao problema, bem como executando exercícios de classe, jogos referentes as operações matemáticas e tabuadas.									X								X
Reunião Pedagógica com o corpo administrativo e do	Realizando debates referentes à situação ensino/aprendizagem.	X																X
			X											X				X

AVALIAÇÃO

O trabalho será avaliado de modo participativo, pelos alunos, professores, funcionários, diretor, professor coordenador e estagiária.

Constando da apresentação dos pontos positivos, negativos e sugestões. Visando assim uma melhor atuação e desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem da referida escola.

